

# Aplicação do projeto Estado Carbono Neutro vai começar pela pecuária, diz governador

Durante a abertura da 11ª Dinapex (Dinâmica da Agropecuária), no dia 9 de março, ocorreu a assinatura da Declaração de Interesses que vai dar suporte técnico e metodológico à estruturação e desenvolvimento do Projeto Estado Carbono Neutro, primeiramente na pecuária.

De acordo com o governador Reinaldo Azambuja (PSDB), o projeto é um grande desafio. "Demos um grande passo com a recuperação de pastagens degradadas, inserimos dois milhões de hectares que acabam consumindo grande quantidade de carbono e com o projeto temos tudo para sairmos na frente e sermos o primeiro Estado carbono neutro efetivando essas ações", alega.

Conforme o secretário

da Semade (Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico), Jaime Verruck, com a assinatura da Declaração de Interesses, a WRI Brasil, juntamente com a Embrapa Gado de Corte e Governo do Estado, vão trabalhar especificamente com a pecuária.

"A Embrapa sabe como trabalhar isso, a WRI tem toda uma questão de metodologia de cálculo de todas as emissões e tudo aquilo que podemos neutralizar", informa.

Ainda segundo Verruck, a meta do programa é que Mato Grosso do Sul em prazo de cinco anos seja o primeiro Estado carbono zero.

"Falamos de neutralização, sendo que tudo que se emite, nós capturamos, mas para isso precisamos



O governador Reinaldo Azambuja durante o lançamento do projeto Estado Carbono Neutro

reduzir a emissão e já demos o primeiro passo quando lançamos a recuperação de 2 milhões de hectares de pastagens degradadas e com isso vamos ter mais gado que vai gerar mais emissão, mas quando melhora a qualidade do pasto,

se caminha para a melhoria da pecuária em menos áreas", comenta.

Após isso, o programa vai além da pecuária e vai abranger indústrias, emissões urbanas para que efetivamente se prove que o Estado é livre de carbono.

Assinaram a Declaração de Interesses o chefe geral da Embrapa Gado de Corte Cléber Oliveira Soares, a diretora executiva da WRI Brasil Rachel Biderman, secretário Jaime Verruck e o governador Reinaldo Azambuja.